

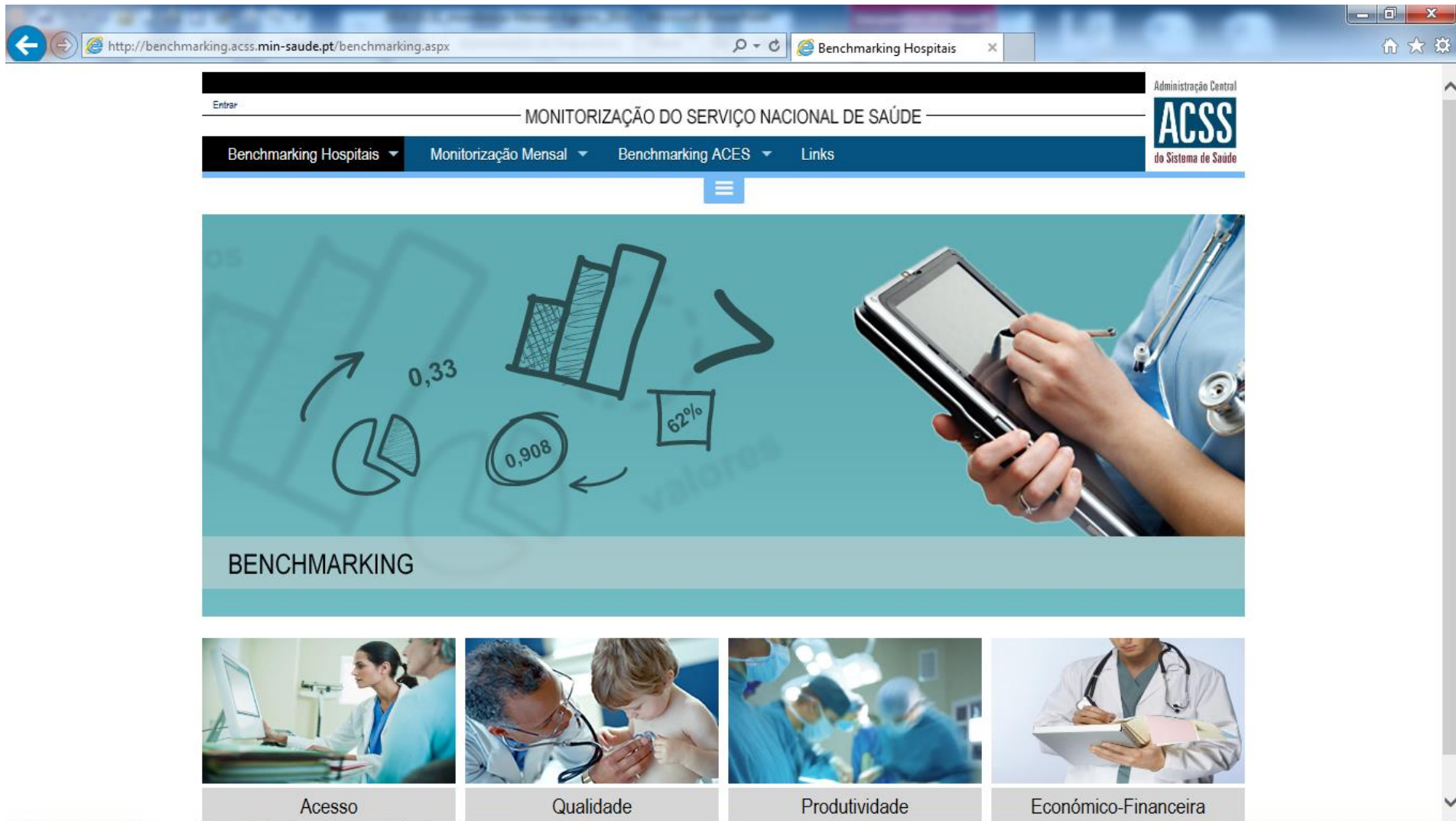


Ministério da Saúde

# *Monitorização mensal | outubro 2014*

Despacho n.º 11374/2011, do Senhor Secretário de Estado da Saúde

# Monitorização do Serviço Nacional de Saúde



The screenshot shows a web browser window with the URL <http://benchmarking.acss.min-saude.pt/benchmarking.aspx>. The page title is "Benchmarking Hospitais". The main navigation bar includes "Entrar", "MONITORIZAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE", and a logo for "Administração Central ACSS do Sistema de Saúde". Below the navigation bar, there are menu items: "Benchmarking Hospitais", "Monitorização Mensal", "Benchmarking ACES", and "Links".

The main content area features a large banner with the word "BENCHMARKING" and a graphic illustration. The illustration shows a hand holding a tablet, with various data visualizations overlaid: a pie chart with a slice labeled "0,33", a bar chart, a circular gauge labeled "0,908", and a box labeled "62%".

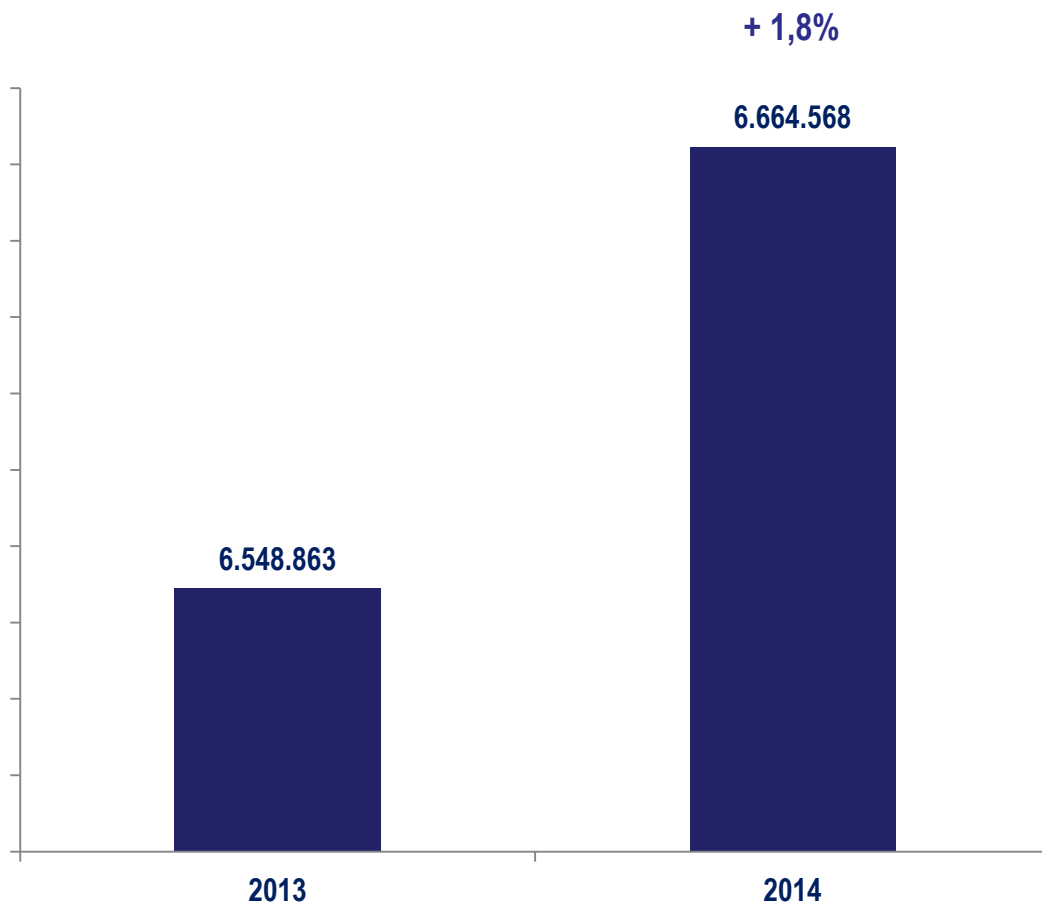
Below the banner, there are four categories represented by images and labels:

- Acesso**: Image of a healthcare professional at a computer.
- Qualidade**: Image of a doctor examining a child.
- Produtividade**: Image of surgeons in an operating room.
- Económico-Financeira**: Image of a doctor holding a tablet.

**Atividade assistencial**

Notas metodológicas

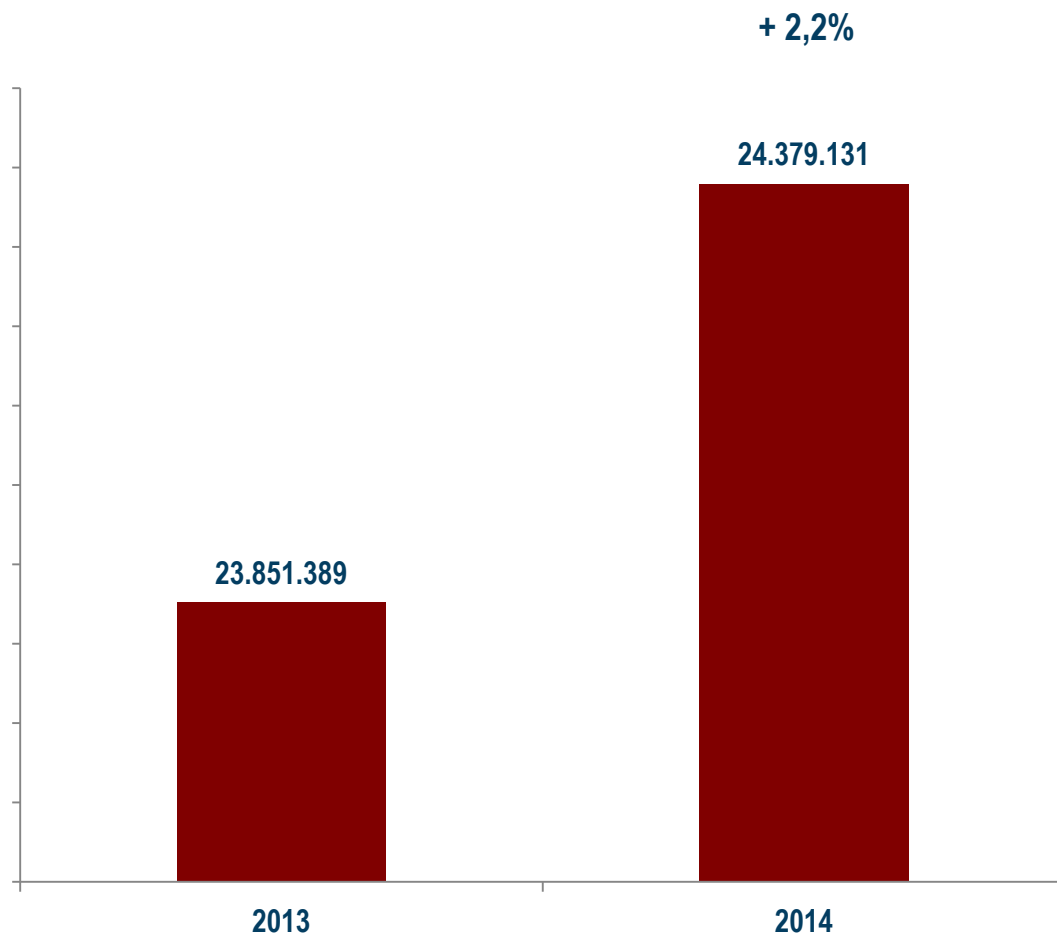
## Variação homóloga outubro 2013/14



A outubro de 2014, mantém-se a tendência de crescimento do número de utilizadores nos cuidados de saúde primários em relação ao mesmo período do ano de 2013, situando-se este crescimento em 1,8%.

Até esta altura, já mais de 6,6 milhões de portugueses tiveram pelo menos uma consulta médica nos cuidados de saúde primários.

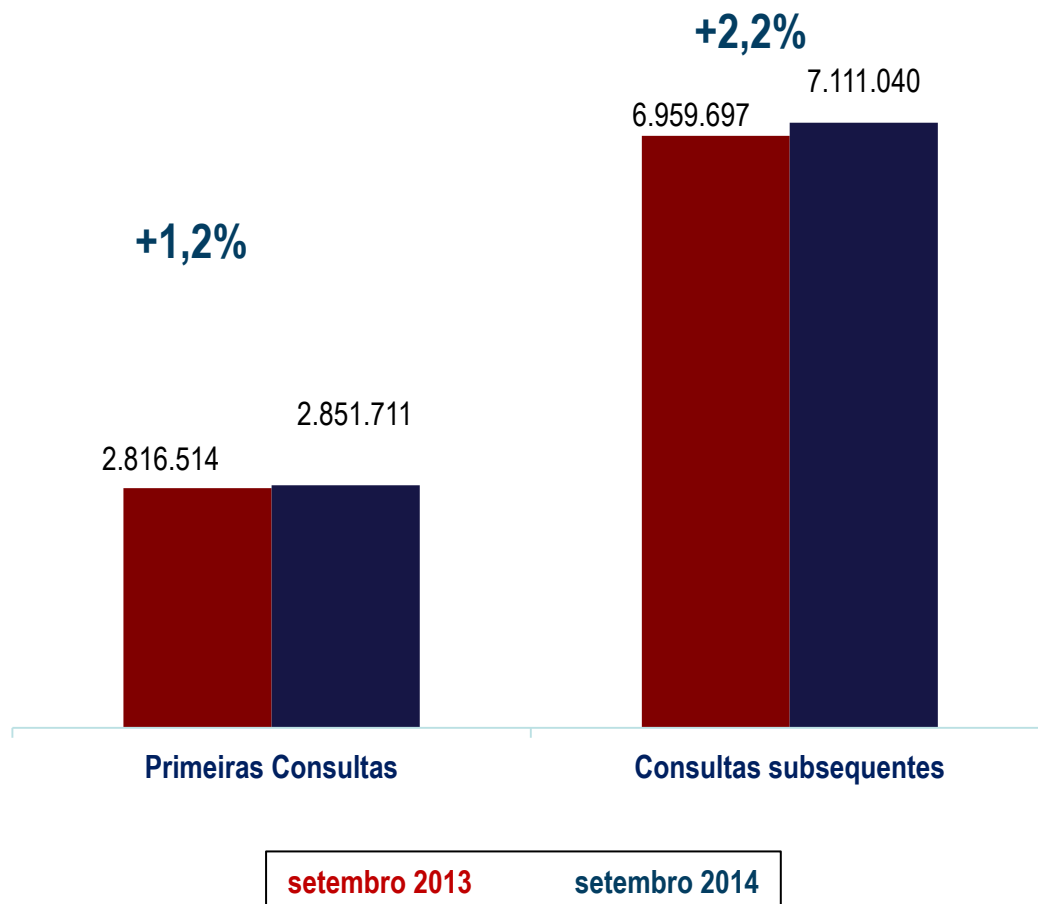
## Varição homóloga outubro 2013/14



As consultas médicas nos cuidados de saúde primários continuam a aumentar em relação ao período homólogo, com +2,2% de consultas médicas realizadas até outubro de 2014, em relação ao mesmo período acumulado do ano de 2013.

O crescimento do número de consultas médicas não presenciais (+2,9%) continua a ser superior ao aumento registado nas consultas médicas presenciais (+2,2%), o que reflete a adaptação que se tem vindo a registar em termos da adequação das estruturas às necessidades das populações servidas, nomeadamente em relação à prestação de cuidados de forma mais flexível e com maior proximidade.

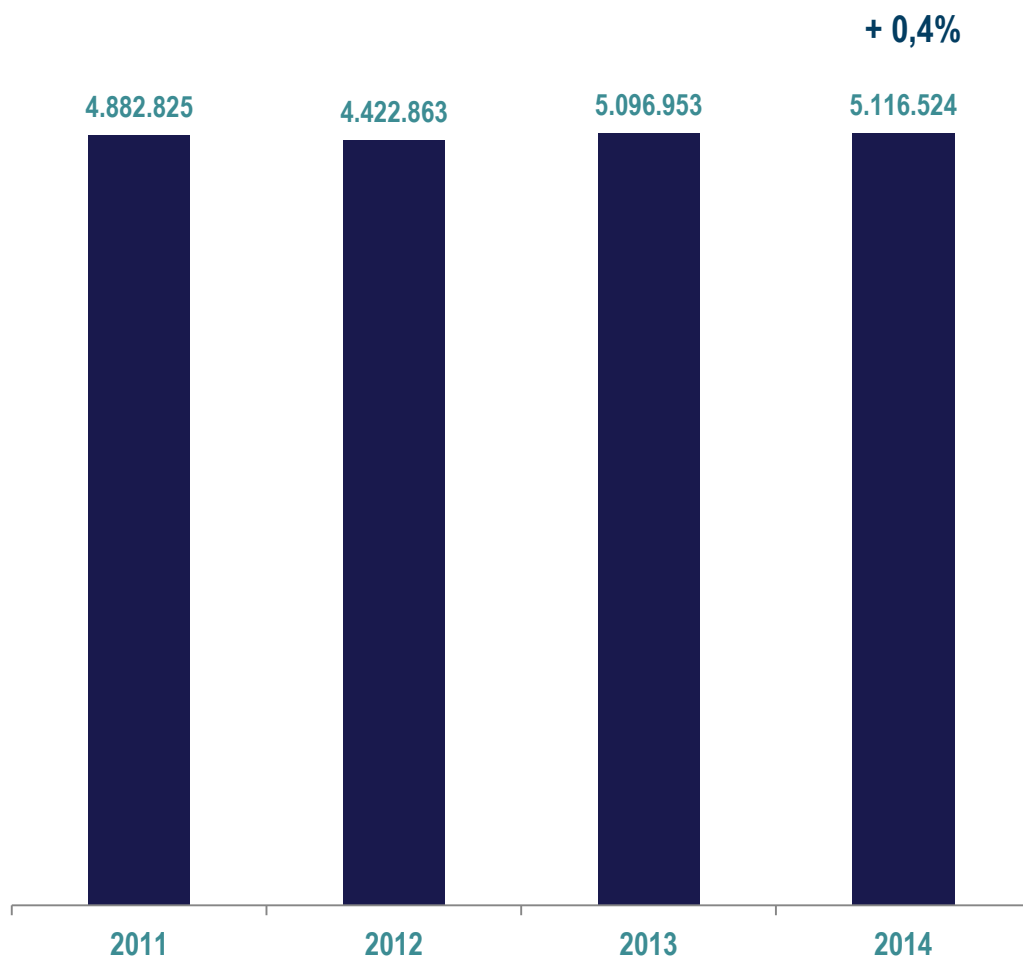
## Variação homóloga outubro 2013/14



A outubro de 2014, continua a verificar-se um crescimento das primeiras consultas externas realizadas nos hospitais (1,2%) e das consultas subsequentes (+2,2%). No universo realizaram-se mais 186.540 consultas médicas que em igual período de 2013.

Mantém-se a tendência de aumento da produção de consultas nos hospitais do SNS que se tem vindo a verificar durante o ano de 2014, destacando-se pela positiva o continuado crescimento das primeiras consultas, o que significa que um maior número de cidadãos obteve acesso a esta tipologia de cuidados hospitalares.

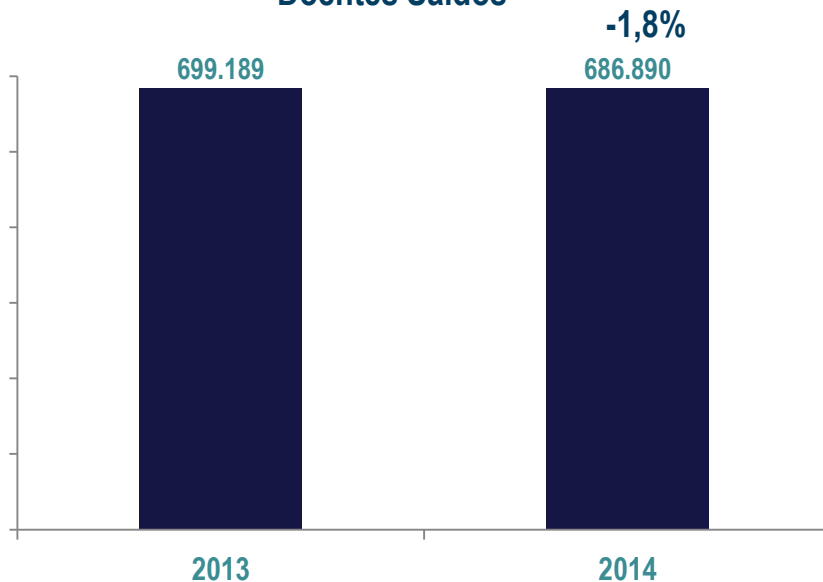
## Variação homóloga outubro 2013/14



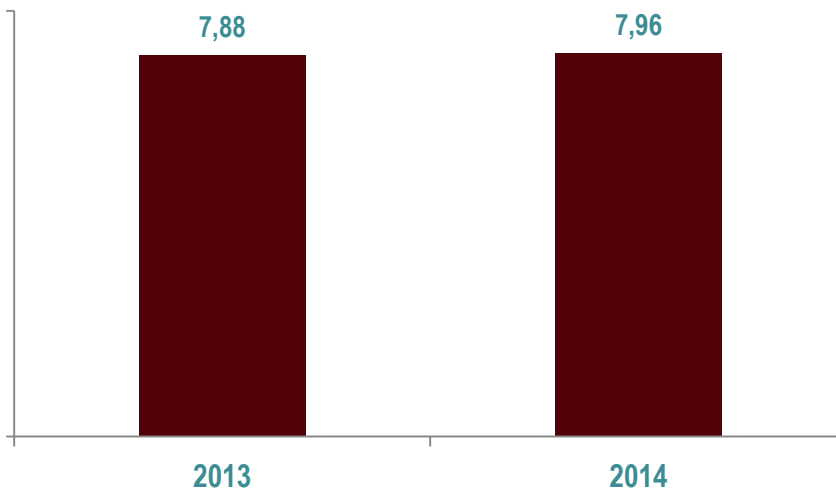
A atividade de urgência hospitalar está em linha com o esperado, registrando-se uma estabilização da atividade face a igual período de 2013.

A evolução da atividade de urgência hospitalar está muito dependente da sazonalidade dos surtos de doenças respiratórias infecciosas e ondas de calor. Ainda assim, regista-se até outubro de 2014 um estabilização do número de atendimentos urgentes nos Hospitais do SNS, face a 2013.

## Doentes Saídos



## Demora Média (sem recém-nascidos)



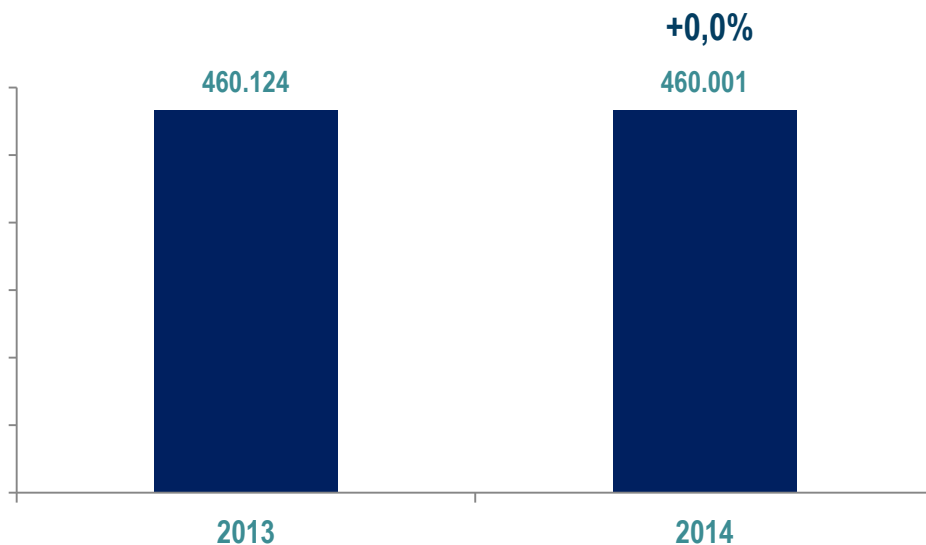
Até outubro de 2014 verificou-se uma diminuição de -1,8 % no número de doentes saídos do internamento hospitalar, face ao período homólogo de 2013, confirmando-se assim a tendência de aumento da ambulatorização da atividade hospitalar.

Esta variação encontra-se dentro dos valores esperados para o período em análise.

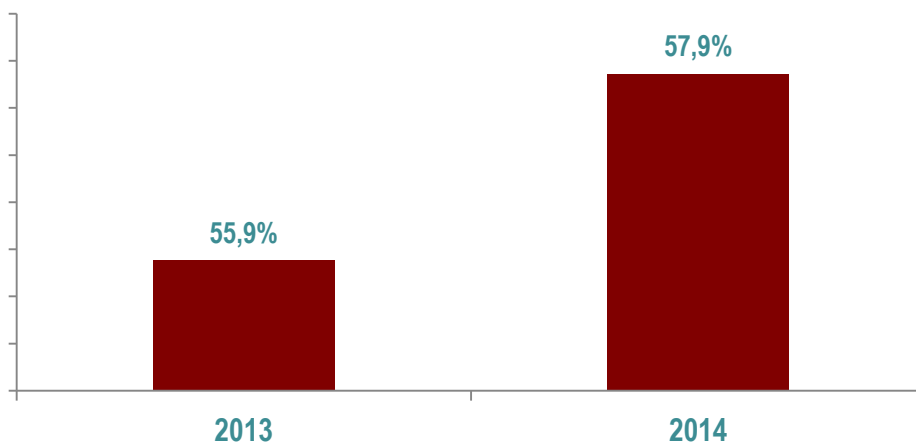
A nível da demora média verificamos uma variação inferior a uma décima no resultado do indicador.



## Intervenções Cirúrgicas Programadas



## % de intervenções realizadas em ambulatório



Nos primeiros 10 meses de 2014 realizaram-se tantas intervenções cirúrgicas como em igual período de 2013, mantendo-se a tendência de se registarem elevados padrões de desempenho ao nível da quantidade de atividade cirúrgica realizadas no SNS.

Continua a registar-se um crescimento gradual da ambulatorização cirúrgica, sendo que 57,9% das intervenções realizadas até outubro de 2014 já o foram em regime de ambulatório.

# Quadro resumo da atividade assistencial

	outubro		Variação homóloga Ano n vs Ano n-1	
	2013	2014	Valor	%
<b>Cuidados de Saúde Primários</b>				
Utilizadores de consultas médicas	6.548.863	6.664.568	115.705,0	1,8%
consultas médicas	23.851.389	24.379.131	527.742,0	2,2%
consultas médicas presenciais	16.963.397	17.279.571	316.174,0	1,9%
consultas médicas não presenciais	6.592.256	6.783.701	191.445,0	2,9%
consultas médicas domiciliárias	164.319	166.295	1.976,0	1,2%
Consultas de enfermagem	11.892.207	13.077.118	1.184.911,0	10,0%
<b>Cuidados Hospitalares</b>				
<b>Consultas Médicas</b>				
Primeiras Consultas	2.816.514	2.851.711	35.197,0	1,2%
Consultas subsequentes	6.959.697	7.111.040	151.343,0	2,2%
<b>Urgências</b>				
Hospitalares	5.096.953	5.116.524	19.571,0	0,4%
<b>Internamentos</b>				
Doentes Saídos	699.189	686.890	-12.299,0	-1,8%
<b>Intervenções Cirúrgicas</b>				
Intervenções Cirúrgicas Programadas	460.124	460.001	-123,0	0,0%
Intervenções Cirúrgicas Convencionais	203.003	193.860	-9.143,0	-4,5%
Intervenções Cirúrgicas Ambulatório	257.121	266.141	9.020,0	3,5%
Intervenções Cirúrgicas Urgentes	86.098	85.658	-440,0	-0,5%
<b>Hospital de Dia</b>				
Sessões	1.034.558	996.118	-38.440,0	-3,7%

Até outubro de 2014, continua a registar-se um aumento do acesso aos cuidados de saúde primários, não só em termos do número de utilizadores, como também em relação ao aumento da produção de consultas médicas realizadas.

Em relação aos cuidados hospitalares, regista-se uma estabilização da atividade realizada em relação ao período homólogo, com ligeiras variações positivas no número de consultas e de intervenções cirúrgicas em ambulatório, e uma desejável estabilização da atividade de urgência e de internamento.

Atividade assistencial

**Notas metodológicas**

## Atividade assistencial

É considerada a atividade realizada pelas instituições do Serviço Nacional de Saúde:

Fonte de dados hospitalares: SICA

Fonte de dados dos cuidados de saúde primários: SIM@SNS

Na área de cuidados de saúde primários, de forma a criar universos comparáveis, os dados de 2014 incluem uma estimativa para um universo de 3,6% da atividade, referente às unidades funcionais com o aplicativo Vitacare. Para este efeito, foi mantido o nível de atividade de 2013 registado nas unidades com este aplicativo.